

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
*(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Nota	2017		2016	
		2017	2016	2017	2016
<b>Circulante</b> .....		2.747.934	2.106.357	2.006.008	1.617.708
<b>Disponibilidades</b> .....	4	2.954	728	1.494.436	1.404.297
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> .....	4	185.573	170.284	9.1410.093	1.374.954
Aplicações em operações compromissadas.....		185.573	170.284	9	84.343
<b>Títulos e valores mobiliários</b> .....		651.530	625	10	29.343
Cotas de fundo de investimento.....	4	390	625		6.735
Carteira própria.....	5	651.140	-	11	323.450
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	6	10.640	4.754	6	29.425
Instrumentos financeiros derivativos.....	7	1.746.238	1.809.532	12	158.697
<b>Operações de crédito</b> .....		1.908.312	1.992.847	9	50.000
Financiamentos - Setor privado.....		(162.074)	(184.115)	10	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		144.858	111.517		973
<b>Outros créditos</b> .....	8	144.858	111.517		78.717
Diversos.....		144.858	111.517		82.315
<b>Outros valores e bens</b> .....		5.941	9.917		29.007
Bens não de uso próprio.....		7.862	11.789		1.647.471
Provisão para desvalorização.....		(2.483)	(3.920)		1.503.349
Despesas antecipadas.....		562	2.048		9.146.273
<b>Realizável a longo prazo</b> .....		1.583.842	1.594.350	9	41.276
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b> .....	6	-	7.729	11	100.210
Instrumentos financeiros derivativos.....	7	1.411.677	1.368.453	6	14.298
<b>Operações de crédito</b> .....		1.480.793	1.440.004	12	29.614
Financiamentos - Setor privado.....		(69.116)	(73.551)		310
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		172.048	219.303		29.304
<b>Outros créditos</b> .....	8	172.048	219.303		14.511
Diversos.....		117	865		4.511
<b>Outros valores e bens</b> .....		117	865		679.762
Despesas antecipadas.....		5.976	5.976		344.387
<b>Permanente</b> .....		6	6		344.387
Investimentos.....		6	6		328.294
Outros investimentos.....		1.600	2.005		100.210
<b>Imobilizado de longo prazo</b> .....		2.098	2.544		100.210
Outros imobilizados de uso.....		(498)	(539)		14.298
(Depreciação acumulada).....		4.370	3.965		14.298
<b>Intangible</b> .....		12.739	8.568		12.739
Software.....		(8.369)	(4.603)		8.369
(Amortização acumulada).....		4.337.752	3.706.683		4.337.752
<b>Total do ativo</b> .....					3.706.683

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)*

	Nota	2º semestre		Exercícios	
		2017	2017	2016	2016
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		401.462	800.091	934.193	
Operações de crédito.....		389.824	778.048	910.306	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		11.638	22.043	24.157	
<b>Despesas da intermediação financeira</b> .....		(212.190)	(462.756)	(689.299)	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	6d	(14.437)	(31.279)	(163.453)	
Operações de captação no mercado.....		(140.725)	(289.633)	(305.933)	
Despesas de obrigações por empréstimos.....		(3.949)	(11.215)	(54.093)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	7e	(53.079)	(130.629)	(175.820)	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		189.272	337.335	234.894	
<b>Outras receitas(despesas) operacionais</b> .....		(55.551)	(117.765)	(141.890)	
Receita de prestação de serviços.....	17	33.932	67.721	75.730	
Outras despesas administrativas.....	18	(67.343)	(137.647)	(166.047)	
Despesas de pessoal.....		(8.513)	(17.041)	(18.152)	
Despesas tributárias.....		(14.219)	(33.373)	(24.331)	
Outras receitas operacionais.....	19	12.715	33.630	24.131	
Outras despesas operacionais.....	20	(12.123)	(31.055)	(33.021)	
<b>Resultado operacional</b> .....		133.721	219.570	93.204	
<b>Resultado não operacional</b> .....		59	124	271	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b> .....		133.780	219.694	93.475	
Imposto de renda.....	15a	(30.987)	(58.946)	(58.754)	
Contribuição social.....	15a	(25.124)	(47.580)	(47.188)	
Ativo fiscal diferido.....		(6.857)	(6.087)	62.272	
<b>Lucro líquido do período</b> .....		70.812	107.081	49.805	
<b>Lucro líquido por ação do capital social</b> .....		2,57	3,88	1,80	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
*(Em milhares de Reais)*

	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
<b>Lucro líquido do período ajustado</b> .....		184.614	352.878	274.246
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e da contribuição social.....		133.780	219.694	93.475
Depreciações e amortizações.....		920	1.779	1.434
Despesa com provisões contingentes.....		1.954	6.353	1.768
Constituição de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....		53.079	130.629	175.820
Constituição/(reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....		(979)	(1.437)	1.749
Resultado com títulos e valores mobiliários.....		(4.140)	(4.140)	-
<b>Varição de ativos e obrigações</b> .....		(20.981)	(211.900)	(51.791)
(Aumento)/redução em operações de crédito.....		(3.111)	(113.559)	(100.787)
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....		(3.583)	(310)	148.065
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens.....		2.604	13.770	9.282
Aumento/(redução) em outras obrigações.....		(702)	1.278	(3.063)
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros.....		(1.024)	(1.828)	(2.635)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....		(16.965)	(111.251)	(102.653)
<b>Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado</b> .....		163.633	140.978	222.455
Títulos e valores mobiliários.....		(647.000)	(647.000)	-
Alienação de imobilizado de uso.....		253	338	4.810
Aquisição de imobilizado de uso.....		(470)	(1.126)	(5.834)
Aplicações no intangível.....		(506)	(990)	(1.568)
<b>Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado</b> .....		(647.223)	(648.778)	(2.582)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos.....		87.996	43.615	(106.603)
Aumento/(redução) em operações compromissadas.....		-	-	(4.996)
Aumento/(redução) em depósitos.....		394.400	538.200	(47.948)
Aumento/(redução) em recurso de aceites e emissão de títulos.....		-	(6.735)	(11.679)
Pagamento de dividendos.....		-	(50.000)	(50.000)
<b>Atividades de financiamentos - Caixa líquido proveniente/aplicado</b> .....		482.396	525.080	(221.226)
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....		1.694	17.280	(1.354)
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....		190.611	171.637	172.991
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....		188.917	188.917	171.637
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b> .....		(1.694)	17.280	(1.354)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
*(Em milhares de Reais)*

	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Total
	Capital realizado	Legal	Outras	-		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> .....	344.387	28.391	300.098	-	672.876	672.876
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	49.805	-	49.805
Destinações do lucro: Reserva legal.....	-	2.490	-	(2.490)	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	47.315	(47.315)	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(50.000)	-	(50.000)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b> .....	344.387	30.881	297.413	-	672.681	672.681
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	107.081	-	107.081
Destinações do lucro: Reserva legal.....	-	5.354	-	(5.354)	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	101.727	(101.727)	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(100.000)	-	(100.000)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....	344.387	36.235	299.140	-	679.762	679.762
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b> .....	344.387	32.694	281.869	-	658.950	658.950
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	70.812	-	70.812
Destinações do lucro: Reserva legal.....	-	3.541	-	(3.541)	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	67.271	(67.271)	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(50.000)	-	(50.000)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b> .....	344.387	36.235	299.140	-	679.762	679.762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**  
*(Em milhares de Reais)*

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas cartilhas de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações e Floor Plan que é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias Honda. As demonstrações financeiras do exercício de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2018.

**2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**Apresentação das demonstrações financeiras**  
 As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMV, subsidiárias no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados).

**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a. Apuração do resultado**  
 A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.  
**b. Estimativas contábeis**  
 Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.  
**c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**  
 É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.  
**d. Ativo circulante e realizável a longo prazo**  
**Caixa e equivalentes de caixa**  
 São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.  
**Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**  
 As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.  
 As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.  
 As renegociações de operações de crédito que há haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidas. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7d.  
**Instrumentos financeiros derivativos**  
 O Banco faz uso de *swaps*, os quais são utilizados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedged*) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:  
**Operações de Swap - O diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro-rata* até a data do balanço.**  
 As operações são custodiadas na CETIP S.A. Mercados Organizados. As operações são avaliadas a mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor. As principais fontes de precificação são: ANBIMA, BM&FBOVESPA, CETIP S.A. e SISBACEN.  
 O Banco utiliza a estrutura de *hedged accounting* para algumas operações que consistem em aplicar regras específicas e opcionais de contabilidade das operações de *hedged* financeiro que permitem eliminar ou reduzir a volatilidade dos resultados contábeis decorrentes do *hedged* obrigatório dos instrumentos derivativos ao valor justo por meio do resultado. A efetividade apurada para a categoria de *hedged* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.  
**Créditos tributários**  
 Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites para o imposto de renda. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019.  
**Ativos contingentes**  
 O Banco não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. O Banco não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2017.  
**Despesas antecipadas**  
 Referente às despesas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, para os contratos acordados até dezembro de 2014 as despesas serão apropriadas de acordo com o prazo dos contratos. Com a divulgação da Circular nº 3.693/13 do BACEN, a partir de janeiro de 2015 as despesas de comissão são reconhecidas no ato de sua contratação.  
**Outros ativos**  
 São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.  
**e. Ativo permanente**  
 Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:  
 • Depreciação dos custos dos bens do imobilizado, é reconhecida pelo método linear, com base em taxas anuais sendo: sistema de processamento de dados 20%; veículos 20%; e demais equipamentos 10%.  
 • Intangible representado por *software* reajustado com base nas orientações da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro, é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.  
**f. Passivo circulante e realizável a longo prazo**  
**Provisão para imposto de renda e contribuição social**  
 A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:  
 • **Imposto de renda:** 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício.  
 • **Contribuição social:** 20% sobre o lucro tributável a partir do mês de setembro de 2015, de acordo com a Lei nº 13.169/15.  
**Passivos contingentes e obrigações legais**  
 Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e no histórico de perda referente aos valores reinvidicados em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, para processos classificados com perda provável. Para os processos classificados com eventual provável, é realizada a divulgação dos valores. As obrigações legais, cuja legalidade/constitucionalidade estejam devidamente sentadas discutidas judicialmente, são devidamente provisionadas.  
**Outros passivos**  
 Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias (em base *pro rata* dia) incorridas.

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**  
 Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2017	2016
<b>Disponibilidades</b> Contas correntes bancárias.....	2.954	728
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b> Operações compromissadas.....	185.573	170.284
<b>Títulos e valores mobiliários</b> Cotas de fundos de investimentos.....	390	625
	188.917	171.637

Referem-se a operações com prazo igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**  
 Referem-se a fundos de investimento em direitos creditórios classificados para negociação com possibilidade de resgate antecipado, conforme a seguinte disposição:

	2017	2016
Cotas subordinadas - FIDC Auto Honda.....	651.140	-
	651.140	-

**a. Cotas de investimento - Fundo de investimento em direitos creditórios**  
 O FIDC Auto Honda é um fundo de investimento aberto, administrado pelo BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, criada exclusivamente com



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em milhares de Reais)

#### 14. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 4.511 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 6.338 em 31 de dezembro de 2016) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

#### 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes da tributação</b>	219.694	219.694	93.475	93.475
<b>Adições temporárias</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	164.767	164.767	198.031	198.031
Provisão para contingências	15.356	15.356	13.738	13.738
Outras adições	78.865	78.865	155.251	155.251
<b>Exclusões</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.138)	(34.138)	(22.211)	(22.211)
Créditos irre recuperáveis	(90.727)	(90.727)	(58.353)	(58.353)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(23.033)	(23.033)	(21.934)	(21.934)
Reversão/utilização da provisão para contingência	(9.003)	(9.003)	(11.970)	(11.970)
Outras exclusões	(83.880)	(83.880)	(110.088)	(110.088)
<b>Valor-base para tributação</b>	237.901	237.901	235.939	235.939
Alíquota-base	35.685	47.580	35.391	47.188
Alíquota adicional	23.766	-	23.570	-
Incentivo	(205)	-	(3)	-
PAT	(300)	-	(204)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	58.946	47.580	58.754	47.188

#### b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no exercício	58.946	47.580	58.754	47.188
Realização do crédito tributário diferido	(4.140)	12.459	39.090	55.776
Constituição do crédito tributário diferido	(1.240)	(992)	(72.849)	(84.289)
Total de imposto de renda e contribuição social	53.566	59.047	24.995	18.675

#### c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Adições temporárias:</b>				
Créditos baixados como prejuízo	454.975	454.975	414.829	414.829
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	231.190	231.190	257.666	257.666
Provisão para contingências	30.265	30.265	23.912	23.912
Outros	5.563	5.563	9.025	9.025
Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	721.993	721.993	705.432	705.432
Total do crédito tributário	180.498	124.286	176.358	136.746

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos" no circulante e no realizável a longo prazo.

#### d. Natureza da origem do crédito tributário

	Saldo em 31/12/2016		Saldo em 31/12/2017	
	Constituição	Realização	Constituição	Realização
Créditos baixados como prejuízo	410.909	158.893	(114.827)	454.975
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	257.666	379.970	(406.446)	231.190
Ações contrárias	15.271	7.193	(6.818)	15.646
Ações trabalhistas	8.403	7.893	(1.948)	14.348
Desvalorização - Bens não de uso próprio	3.920	3.941	(5.378)	2.483
Fator acidentalizado de prevenção	237	34	-	271
Outras adições	9.026	37.592	(43.538)	3.080
Saldo dos créditos tributários	705.432	595.516	(578.955)	721.993

#### e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2017

	Últimos 5 anos					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total
<b>Imposto de renda</b>						
Créditos baixados como prejuízo	21.499	22.443	27.920	35.677	6.205	- 113.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	52.252	4.266	1.061	148	61	9 57.797
Ações contrárias	2.588	405	297	237	178	207 3.912
Ações trabalhistas	2.141	158	315	496	477	- 3.587
Desvalorização - Bens não de uso próprio	621	-	-	-	-	- 621
Gravame	133	-	-	-	-	- 133
Outras adições	704	-	-	-	-	- 704
	79.938	27.272	29.593	36.558	6.921	216 180.498

#### Contribuição social

	Últimos 5 anos					
	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Créditos baixados como prejuízo	17.199	13.466	16.752	21.406	3.723	- 72.546
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41.802	2.560	636	89	37	6 45.130
Ações contrárias	2.070	243	178	142	107	123 2.863
Ações trabalhistas	1.713	95	189	297	286	- 2.580
Desvalorização - Bens não de uso próprio	497	-	-	-	-	- 497
Gravame	107	-	-	-	-	- 107
Outras adições	563	-	-	-	-	- 563
	63.951	16.364	17.755	21.934	4.153	129 124.286

O valor presente destes créditos tributários é de R\$ 263.978 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 249.996 em 31 de dezembro de 2016), considerando-se a taxa Selic de 7,00% a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:

- A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
- A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2017 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, das adições temporárias que são de: 47,21% no ano de 2018; 14,32% no ano de 2019; 15,53% no ano de 2020; 19,19% no ano de 2021; 3,63% no ano de 2022; 0,11% para os últimos cinco anos. Essas estimativas serão revistas anualmente. Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros.

#### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 344.387 (R\$ 344.387 em 31 de dezembro de 2016), representado por 27.600.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

##### b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a até 20% do Capital Social (Circular nº 1.273 e Circular nº 2.750, no artigo 3º §2º).

##### c. Dividendos

No exercício de 2017 foi autorizada pela Diretoria em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2017 a distribuição de dividendos provenientes na reserva especial de lucros dos exercícios de 2013 e 2014 no montante de R\$ 50.000 para a acionista Honda South America Ltda, o montante foi distribuído em 28 de março de 2017. O valor provisionado dos dividendos no montante de R\$ 50.000 é oriundo da reserva especial de lucros do exercício de 2014 e será distribuído até 31 de março de 2018 de acordo com a reunião de Diretoria realizada em 21 de agosto de 2017.

#### 17. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2017	2016
Rendas de serviços prioritários - Pessoa física	67.045	53.356
Rendas de tarifas bancárias - Pessoa jurídica	523	388
Rendas de cobrança	153	21.986
	67.721	75.730

#### 18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Despesa de comissão (i)	46.790	45.704
Serviços de terceiros (ii)	38.296	64.234
Serviços técnicos especializados	14.627	12.132
Despesa de serviços do sistema financeiro	7.342	4.849
Custas processuais	6.496	9.535
Despesa de processamento de dados	5.169	3.582
Despesa de cartório	5.153	3.428
Campanha de vendas	4.449	14.824
Despesa de comunicação	1.984	2.175
Despesa de promoções e relações	853	323
Outras despesas administrativas	6.488	5.261
	137.647	166.047

- (i) Basicamente pagamento de comissões de venda.  
(ii) Basicamente serviços contratados para Consultorias.

#### 19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Reversão/utilização de outras provisões operacionais (Nota 13a)	9.003	11.970
Reversão de provisões diversas	8.232	3.744
Reembolso de despesa bens não de uso próprio - BNDU	6.871	4.516
Reversão de desvalorização de bens não de uso próprio - BNDU	5.378	3.753
Outras	4.146	148
	33.630	24.131

#### 20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Provisão para contingências (Nota 13a)	15.322	13.696
Despesas com despachante	4.702	3.894
Desvalorização de bens não de uso próprio - BNDU	3.941	5.502
Campanha de cobrança	2.789	4.137
Desconto concedido	1.710	2.139
Indenização ações contrárias	1.307	3.319
Outras	1.284	334
	31.055	33.021

#### 21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco é a Honda South America Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por estas empresas e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma.

	2º Semestre 2017		Exercício 2016	
	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)

<b>Honda Automóveis do Brasil Ltda.</b>				
Valores a receber	-	-	-	-
Valores recebidos antecipadamente	2.670	-	5.714	(22)
<b>Moto Honda da Amazônia Ltda.</b>				
Valores a receber	-	11	-	261
Valores recebidos antecipadamente	788	(609)	1.657	(790)
Aluguel de imóvel	(60)	(10)	(120)	(9)
Outras despesas	(453)	(102)	(659)	(26)
<b>Honda Serviços Ltda.</b>				
Prestação de serviço de assessoria administrativa	(9.395)	(2.219)	(17.918)	(3.540)
Valores a receber - Repasse	-	-	-	(24.220)
<b>Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.</b>				
Aluguel de móveis e equipamentos	(923)	-	(1.773)	-
Depósitos a prazo	(3.250)	(83.790)	(7.382)	(38.708)
Valores a receber	(6)	-	(12)	(6)
<b>Honda Leasing</b>				
Depósitos interfinanceiros	(745)	(18.828)	(1.740)	(18.068)

O Banco dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No exercício de 2017, o Banco não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o exercício de 2018.

A Administração do Banco recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

#### 22. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a. Fundo de Imposto

O Banco é patrocinador da PREVHONDA - Sociedade de Previdência Privada de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de contribuição definida. As contribuições aportadas ao plano no decorrer do exercício de 2017 somaram R\$ 117 (R\$ 125 no exercício de 2016), contabilizados na rubrica de despesa com pessoal.

##### b. Limite operacional

Em 31 de dezembro de 2017, o Índice de Basileia apurado pela instituição foi calculado em conformidade com a nova regulamentação do BACEN para cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, ficando em 19,45% (23,44% em 31 de dezembro de 2016, conforme legislação vigente à época).

##### c. Gerenciamento de Riscos e Capital

Para atendimento ao requerido nas Resoluções do CMN nºs 3.721/09, 3.464/07, 4.090/12, 3.380/06, 4.327/14, 3.988/11, o Banco dispõe de estrutura específica para gestão de riscos e capital, e as atividades são centradas na identificação, controle e mitigação dos riscos incorridos pela instituição.

Para nortear essas atividades, a diretoria da instituição estabeleceu políticas específicas para gestão de cada risco.

##### Gerenciamento de Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito tem a finalidade de mensurar, monitorar e controlar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

O Banco utiliza modelos internos para calcular a probabilidade *default* de cada cliente, bem como, a parte total projetada.

##### Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado objetiva mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de mercado das carteiras de ativos e passivos financeiros do Banco considerando o fluxo financeiro das operações vinculadas a taxas de juros e abrangendo inclusive o risco de liquidez.

Para o cálculo do risco de taxa de juros na carteira *banking*, o Banco utiliza o modelo EVE na abordagem de valor econômico.

##### Risco Operacional

A gestão de risco operacional segue a premissa de que o risco operacional deriva de eventos resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados, falhos ou eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. Estes eventos, quando ocorrem, são registrados e a origem avaliada para correção e melhorias.

##### Risco Socioambiental

A gestão de risco socioambiental é concebida sobre a premissa de que este é a possibilidade de ocorrência de perdas oriundas de danos socioambientais. Em seu gerenciamento deve ser considerado: sistemas, rotinas, procedimentos, novas modalidades de produtos ou serviços, ramo de atividade dos clientes, entre outros exemplos.

##### Gerenciamento Capital

A gestão de capital tem como objetivo mensurar, monitorar e mitigar a evolução dos negócios em consonância com a capacidade de gerar ou obter capital, propondo limites e alternativas de contingenciamento do nível de capital mínimo do Banco, garantido nível de capital adequado a expectativa de evolução dos negócios em ambientes distintos.

O Banco utiliza principalmente testes de *stress* de carteira em condições econômicas adversas.

As descrições dessas estruturas mais detalhadas estão evidenciadas no site do Banco, e os relatórios dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

##### d. Covenants

Os covenants são regras estabelecidas nos contratos de financiamentos e empréstimos que têm por objetivo comprometer o devedor de forma mais eficaz do que as garantias tradicionais. O Banco é devedor por empréstimos obtidos junto ao Banco de Tokyo Mitsubishi Brasil S.A, Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A e Japan Bank For International Cooperation - JIBC, com último vencimento em maio/2020, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros mínimos (financiamos covenants), além da exigência de obrigações de responsabilidade socioeconômica.

Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e as normas do BACEN. Essas informações também são monitoradas e requeridas pelos credores mencionados.

## A DIRETORIA

## ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/O-8

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionista do Banco Honda S.A.  
São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Honda S.A (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.